UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE PRECEPTORIA EM FARMÁCIA SATÉLITE DO CENTRO CIRÚRGICO

ERIKA VASCONCELOS VIDAL

FORTALEZA/CEARÁ

2020

ERIKA VASCONCELOS VIDAL

PLANO DE PRECEPTORIA EM FARMÁCIA SATÉLITE DO CENTRO CIRURGICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Profa. Ms Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: Atuar como farmacêutico auxiliando na formação de profissionais integrando o ensino e prática para o desenvolvimento dos futuros profissionais. O grande desafio é alinhar a rotina com o a orientação na preceptoria multiprofissional. **Objetivo**: Elaborar um plano de trabalho que permita execução de preceptoria e atividades de rotina **Metodologia**: Elaboração de plano de trabalho em forma de Manual, sendo um meio de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais**: A implantação do manual é uma estratégia para o desenvolvimento de competências que o farmacêutico hospitalar necessita desenvolver como preceptor, para atuar na formação de alunos graduandos e residentes em farmácia.

Palavras-chave: Preceptoria. Farmacêuticos hospitalares.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Coube à Constituição Federal de 1988, por meio do artigo 200, explicitar ao Sistema Único de Saúde (SUS) a incumbência de "ordenar a formação de recursos na área da saúde" (TRAJMAN *et al*, 2009). A promulgação da Lei Orgânica de Saúde nº 8.080 estabeleceu para as três esferas de governo a participação na formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde e a organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal (LIMA; ROZENDO, 2015).

Determinou ainda que os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde-SUS constituem campo de práticas para ensino e pesquisa, respeitando normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional (AUTONOMO et al, 2015).

A formação de profissionais de saúde com as competências para prestação de cuidados básicos deve ser iniciada na graduação (TRAJMAN *et al*, 2009).

O preceptor deverá integrar conceitos e valores da escola e do trabalho ao ensinar, aconselhar, inspirar no desenvolvimento dos futuros profissionais, servindo-lhes como exemplo e referencial para a futura vida profissional e formação ética (LIMA; ROZENDO, 2015)

A preceptoria, cada vez mais, vem tendo sua importância aumentada no

ensino para formação de profissionais de Saúde, tendo um papel fundamental na formação desses profissionais tanto no aspecto prático quanto teórico, pois ele age como facilitador no processo de aprendizagem.

O grande desafio para quem trabalha em Farmácia Hospitalar é equilibrar atividades de preceptoria com atividades de rotina.

Diante de tantos desafios e responsabilidades, o preceptor tem que conseguir conciliar suas atividades diárias e atuar na preceptoria, levando em consideração que todas são igualmente importantes, entretanto muitas vezes surgem demandas urgentes que dificultam a realização das atividades de preceptoria. Um dos fatores relevantes para os que atuam em Farmácia Hospitalar do Centro Cirúrgico é ter uma equipe treinada, motivada e com os processos bem definidos e alinhados a fim de manter os fluxos e que demandas da preceptoria sejam realizadas com qualidade.

2 OBJETIVO

Geral

Elaborar um plano de trabalho que permita execução de Preceptoria e Atividades de rotina

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na Farmácia do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da Universidade Federal do Ceará-UFC de alta complexidade no estado, sendo referência no serviço de transplante no estado e no Brasil. O HUWC é filiado a rede de hospitais EBSERH desde novembro de 2013.

A farmácia satélite do Centro Cirúrgico (FSCC) funciona 24 horas e atende as sete salas de cirurgia do bloco cirúrgico, a sala da hemodinâmica e os leitos de sala de recuperação pós anestésicos e UTI pós cirúrgica. A farmácia satélite fica situada dentro do bloco cirúrgico e tem por objetivo fornecer materiais e medicamentos antes, durante e após cada procedimento cirúrgico assim como atender a demanda da UTI pós-operatória e sala de recuperação. Realiza vários processos que visam o uso racional e

consciente de medicamentos e material médico hospitalar. É o local que armazena, controla e dispensa os mesmos, sempre se preocupando com a segurança do paciente.

O farmacêutico responsável por esse setor possui algumas atividades específicas e essenciais que, sendo realizadas de forma correta, asseguram um atendimento de qualidade.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Será elaborado um plano de trabalho em forma de manual, descrevendo a dinâmica das atividades do setor e as atividades de preceptoria realizadas pelo farmacêutico da unidade da farmácia do centro cirúrgico para contribuir com a formação de residentes e estagiários em Farmácia, promovendo uma maior interação entre ensino e prática.

O manual terá as atividades que o farmacêutico desenvolve detalhadas a fim de fornecer subsídios para a formação dos residentes em farmácia, estreitando a relação preceptor e residente para uma melhor imersão no setor.

No plano de trabalho constará os seguintes itens:

Temas	**Atividades detalhadas**
Atribuições e responsabilidade dos estagiários/residentes	Deve constar os dias e horários que deve comparecer no setor, assim como as normas de funcionamento da unidade; também sobre vestimentas, uso de adornos, entre outras;
Integração serviço e saúde	Apresentar os residentes aos funcionários da unidade;

Temas	**Atividades detalhadas**

Objetivo da preceptoria	Formar farmacêutico em ambiente real; possibilitar aos residentes, conhecimento no setor apresentando a rotina, as dificuldades e desafios; Desenvolver uma postura ética nas diversas situações; reconhecer as demandas e necessidades de saúde; intervenções de promoção e prevenção em saúde;
Processo de trabalho na farmácia do centro cirúrgico	Apresentar as rotinas, os processos de trabalho, os pontos críticos;
Avaliação do aluno pelo preceptor	Descrever os tipos de avaliações dos alunos relacionadas a habilidades práticas, comportamentais, conduta moral e ética;
Conteúdos ministrados aos residentes	Treinamentos no sistema informatizado de controle de estoque utilizado no setor, acompanhamento da necessidade da unidade, controle de estoque e movimentação de estoque;
Desenvolvimento de um projeto	Um plano de trabalho que contribua para o serviço de farmácia ao término do período do estágio/residência.

Fonte: Adaptado de Maron (2015).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades podemos citar dentre os fatores externos as dificuldades na resolução de problemas e respostas rápidas, falta de interesse dos alunos assim como a própria dinâmica da unidade que por muitas vezes impacta em um aprendizado com mais qualidade, falhas na comunicação, falta de recursos humanos e falta de preparação pedagógica para a preceptoria. As fragilidades podem aparecer durante a elaboração e implantação do manual.

Dentre as oportunidades podemos criar um ambiente motivador e propício ao aprendizado, na qual o manual seria uma forma do estagiário/residente ter mais conhecimento do setor e se sentir mais inserido no ambiente, facilitando o desenvolvimento de habilidades de ensino e capacitar profissionais a tornar-se preceptor para contribuir com a formação dos futuros profissionais e otimizar o trabalho.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após seis meses de utilização do manual, o preceptor deve fazer uma revisão

no mesmo e uma avaliação através de entrevista com os usuários para verificar a efetividade do manual, fazendo as adequações para contribuir para a melhoria do ensino e serviço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo ensino-aprendizagem, os preceptores têm papel essencial, orientando e ensinando os estagiários e residentes e ao mesmo tempo necessita atender à demanda do serviço. Um dos grandes desafios da execução é alinhar as atividades de rotina e as de preceptoria sem comprometer o serviço ofertado.

Um dos benefícios da implantação do Manual é o desenvolvimento de competências e habilidades para o farmacêutico desenvolver como preceptor, para contribuir e atuar na formação do aluno de graduação e residência em farmácia.

REFERÊNCIAS

TRAJMAN, Anete *et al.* A preceptoria na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: opinião dos profissionais de Saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 24-32, Mar. 2009.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s.l.], v. 19, n. 1, p. 779-791, dez. 2015.

LIMA, Josiane Vivian Camargo de *et al.* A Educação Permanente em Saúde como estratégia pedagógica de transformação das práticas: possibilidades e limites. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 207-227, Oct. 2010.

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura *et al*. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro v. 39, n. 2, p. 316-327, June 2015.